

95 EFICIÊNCIA DO CHLETHODIM, APLICADO ISOLADAMENTE E EM MISTURA COM LATIFOLICIDAS, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, NA CULTURA DA SOJA. L.R. Ferreira\* e J.F. da Silva\*. \*UFV-Viçosa, MG.

Com o objetivo de verificar o comportamento do chlethodim<sup>1</sup>, aplicado isoladamente e em mistura de tanque com latifolicidas, no controle de plantas daninhas, bem como seus efeitos sobre a cultura da soja, realizou-se o presente trabalho. Foram conduzidos dois ensaios na Fazenda Experimental de Coimbra da Universidade Federal de Viçosa, num solo de textura franco-argilosa - arenosa com 2,8% de matéria orgânica. Utilizou-se a variedade Sucupira, seguindo-se as recomendações técnicas para a cultura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas medindo 4 x 5 m. No primeiro ensaio, plantado em 03/12/

86, foram testados os seguintes tratamentos: chlethodim nas doses de 0,09; 0,120 e 0,150 kg/ha, aplicado isoladamente e em mistura de tanque com bentazon<sup>2</sup> a 0,72 kg/ha; bentazon a 0,72 kg/ha aplicado isoladamente e em mistura com sethoxydim<sup>3</sup> a 0,276 kg/ha; testemunha capinada e testemunha sem capina. Nos tratamentos com herbicidas utilizou-se óleo mineral<sup>9</sup> a 1,5 l/ha do p.c. Os tratamentos foram aplicados aos 28 dias após o plantio, utilizando-se pulverizador costal manual equipado com uma barra de 2 bicos tipo 110 R a uma pressão variável de 2,1 a 2,3 kg/cm<sup>2</sup> e consumo de aproximadamente 350 l/ha. No segundo ensaio, realizado em 1987, foram testados os seguintes tratamentos: chlethodim a 0,09 kg/ha, aplicado isoladamente e em mistura de tanque com bentazon a 0,82 kg/ha, acifluorfen-sodium<sup>4</sup> a 0,18 kg/ha, lactofen<sup>5</sup> a 0,09 kg/ha, fomesafen<sup>6</sup> a 0,25 kg/ha, chlorimuron-ethyl<sup>7</sup> a 0,02 kg/ha, glifosato<sup>8</sup> a 0,075 kg/ha; testemunha capinada e testemunha sem capina. Acrescentou-se também o mesmo óleo mineral em todos os tratamentos com herbicida, os quais foram aplicados aos 25 dias após o plantio, utilizando-se o mesmo equipamento de aplicação do primeiro ensaio. As testemunhas capinadas receberam dois cultivos, um aos 30 e outro aos 60 dias após o plantio. As plantas daninhas presentes nos locais dos ensaios foram *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Galinsoga parviflora* (tão-de-ouro), *Ageratum conyzoides* (mentrasto), *Blainvillea grandiflora* (erva-canudo) e *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-ro). No primeiro ensaio, o chlethodim proporcionou excelente controle de capim-marmelada em todas as doses aplicadas, isoladamente ou em mistura com bentazon. As misturas de bentazon com chlethodim ou sethoxydim apresentaram controle de plantas daninhas de 80% ou mais. No segundo ensaio, o chlethodim proporcionou excelente controle de capim-marmelada em todas as misturas com herbicidas, exceto quando combinado com chlorimuron-ethyl que não conseguiu o controle desta espécie. Todas as combinações com 1

cidas deram controle de plantas daninhas de folhas largas superior a 80%, exceto com acifluorfen-sodium. Quanto ao total de plantas daninhas, apenas clethodim aplicado isoladamente ou em mistura com chlorymuron-ethyl proporcionou controle inferior a 80%. Observou-se nos dois ensaios, pequena fitotoxicidade dos latifolicidas às plantas de soja aos 15 DAT, com rápida recuperação. As maiores produções foram obtidas com os tratamentos que proporcionaram os melhores controles das plantas daninhas.

---

<sup>1</sup>Select

<sup>2</sup>Basagran

<sup>3</sup>Poast

<sup>4</sup>Blazer

<sup>5</sup>Cobra

<sup>6</sup>Flex

<sup>7</sup>Classic

<sup>8</sup>Compete

<sup>9</sup>Assist